

# BOLETIM PAROQUIAL

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



[www.paroquiadetires.org](http://www.paroquiadetires.org)

Ano III - N.º 30  
04 de agosto de 2019

## DOMINGO XVIII - TEMPO COMUM

EVANGELHO Lc 12, 13-21

«O que preparaste, para quem será?»

*Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Lucas*

Naquele tempo, alguém, do meio da multidão, disse a Jesus: «Mestre, diz a meu irmão que reparta a herança comigo». Jesus respondeu-lhe: «Amigo, quem Me fez juiz ou árbitro das vossas partilhas?». Depois disse aos presentes: «Vede bem, guardai-vos de toda a avaréza: a vida de uma pessoa não depende da abundância dos seus bens». E disse-lhes esta parábola: «O campo dum homem rico tinha produzido excelente colheita. Ele pensou consigo: 'Que hei-de fazer, pois não tenho onde guardar a minha colheita? Vou fazer assim: Deitarei abaixo os meus celeiros para construir outros maiores, onde guardarei todo o meu trigo e os meus bens. Então poderei dizer a mim mesmo: Minha alma, tens muitos bens em depósito para longos anos. Descansa, come, bebe, regala-te'. Mas Deus respondeu-lhe: 'Insensato! Esta noite terás de entregar a tua alma. O que preparaste, para quem será?'. Assim acontece a quem acumula para si, em vez de se tornar rico aos olhos de Deus».

*Palavra da salvação.*

## MEDITAÇÃO DOMINICAL

### SER RICO AOS OLHOS DE DEUS

É um fato inegável que os bens materiais ajudam o homem a ter uma vida serena e feliz. Existem necessidades fundamentais como a alimentação, a habitação, a saúde, o vestuário, etc., que tem que ser encontradas. No entanto, não são o essencial para a vida peregrina, porque a vida transcende além daquilo que os olhos vêem, se acreditarmos na vida eterna. Diante de poder e do dinheiro, até os melhores amigos tornam-se inimigos. Por isso, é necessário termos cuidado. Este domingo oferece-nos esta oportunidade para uma reflexão aprofundada do tema do dinheiro e dos bens materiais.

O Evangelho fala-nos da *Parábola do Rico Insensato* e

desafia-nos a não colocar a nossa esperança e confiança nos nossos bens terrenos, ou até proclamarmos-nos donos ou criadores deles, porque não são coisas infinitas. Assim, entendemos que os bens materiais são para o homem e não o homem para os bens materiais. Não podemos deixar que a vida se fundamente apenas no sentido de adquirir os bens, esquecendo o tempo para Deus e o serviço aos irmãos. Devemos guardar a nossa existência de avaréza, ganância e o desejo de possuir. A vontade de ser rico aos olhos do mundo leva-nos muitas vezes a cair no pecado da cobiça. Diz-nos o Catecismo da Igreja Católica: "O apetite sensível leva-nos a desejar as coisas agradáveis que não possuímos. Exemplo disso é desejar comer quando se tem fome ou aquecer-se quando se tem frio. Estes desejos são bons em si mesmos; muitas vezes, porém, não respeitam os limites da razão e levam a cobiçar injustamente o que não é nosso e que pertence, ou é devido, a outrem" (CIC 2535). A cobiça dos bens não conduz à vida plena, não responde às aspirações mais profundas do homem, não conduz a um autêntico amadurecimento da pessoa.

Jesus convida-nos a tomar consciência aquilo que é a causa de todos os males, a avidez do dinheiro: «vede bem - diz a todos - guardai-vos de toda a avaréza: a vida de uma pessoa não depende da abundância dos seus bens». Somos chamados a procurar a nossa riqueza aos olhos de Deus. Isto leva-nos a sermos generosos com os irmãos, sentirmos o dom da partilha e a cultivarmos a virtude de tolerância.

Ser rico aos olhos de Deus é reverter a lógica do mundo sobre a riqueza que muitas vezes toma a forma de ganância. Devemos ser mais compassivos e simpáticos com os nossos irmãos. Assim seja!

Pe. Andrew Prince

## AGENDA PAROQUIAL

### 1. Atendimento Paroquial e Missas em agosto e setembro:

- Durante o mês de agosto e até o dia 10 de setembro, o Cartório Paroquial estará fechado às sextas-feiras;
- A partir do dia 10 de setembro e até o dia 06 de outubro de 2019, o Cartório Paroquial estará encerrado. Para qualquer assunto urgente, é favor ligar para os contatos: 21 445 11 63 (Pe. Miguel); 21 445 84 40 (Seminário da Torre d'Aguilha).

### 2. Realiza-se a Assembleia Geral dos Catequistas (Caparide e Tires) no próximo dia 08 de setembro de 2019, às 15h30, no salão paroquial.

## COMO FALAR DE DEUS

Ao defender a capacidade da razão humana para conhecer Deus, a Igreja exprime a sua confiança na possibilidade de falar de Deus a todos os homens e com todos os homens. Esta convicção está na base do seu diálogo com as outras religiões, com a filosofia e as ciências, e também com os descrentes e os ateus.

Mas dado que o nosso conhecimento de Deus é limitado, a nossa linguagem, ao falar de Deus, também o é. Não podemos falar de Deus senão a partir das criaturas e segundo o nosso modo humano limitado de conhecer e de pensar.

Todas as criaturas são portadoras duma certa semelhança de Deus, muito especialmente o homem,



criado à imagem e semelhança de Deus. As múltiplas perfeições das criaturas (a sua verdade, a sua bondade, a sua beleza) reflectem, pois, a perfeição infinita de Deus. Daí que

possamos falar de Deus a partir das perfeições das suas criaturas: «porque a grandeza e a beleza das criaturas conduzem, por analogia, à contemplação do seu Autor» (Sb 13, 5).

Deus transcende toda a criatura. Devemos, portanto, purificar incessantemente a nossa linguagem no que ela tem de limitado, de ilusório, de imperfeito, para não confundir o Deus «inefável, incompreensível, invisível, impalpável» com as nossas representações humanas. As nossas palavras humanas ficam sempre aquém do mistério de Deus.

Ao falar assim de Deus, a nossa linguagem exprime-se, evidentemente, de modo humano. Mas atinge realmente o próprio Deus, sem todavia poder exprimi-Lo na sua infinita simplicidade. Devemos lembrar-nos de que, «entre o Criador e a criatura, não é possível notar uma semelhança sem que a dissemelhança seja ainda maior», e de que «não nos é possível apreender de Deus o que Ele é, senão apenas o que Ele não é, e como se situam os outros seres em relação a Ele».

Fonte: Catecismo da Igreja Católica, nos 39-43(Profissão da Fé)

## 15 FRASES DE SANTOS SOBRE A VIRGEM MARIA

1. Santo Agostinho de Hipona, Padre e Doutor da Igreja: "Maria era bem-aventurada porque antes de dar à luz o Mestre na carne, o levou no seio".

2. Santo Agostinho de Hipona: "Maria era feliz porque ouviu a palavra de Deus e a pôs em prática; guardou mais a verdade de Cristo na sua mente do que o corpo de Cristo no seu seio".

3. Santo Afonso Maria de Ligório, Doutor da Igreja e padroeiro dos confessores e moralistas: "Maria é aquela torre de Davi, de que fala o Espírito Santo nos sagrados Cânticos: 'Ao redor dela se elevam fortalezas; ali se veem suspensos mil escudos e todas as armas

dos valentes. Vós sois, portanto, Virgem Santíssima - como diz Santo Inácio Mártir - 'um escudo inexpugnável para aqueles que andam empenhados no combate'".

4. São Bernardo de Claraval, Doutor da Igreja e conhecido por seu amor à Virgem Maria: "Se o vento das tentações se levanta, se o escolho das tribulações se interpõe em teu caminho, olha a estrela, invoca Maria".

5. São Bernardo, também compositor de muitas orações marianas: "Se Ela te sustenta, não cairás; se Ela te protege, nada terás a temer; se Ela te conduz, não te cansarás, se Ela te é favorável, alcançarás o fim".

6. São Francisco de Assis, fundador dos Franciscanos e devoto da Virgem: "Salve ó Senhora Santa, Rainha Santíssima, Mãe de Deus, ó Maria... Em vós residiu e reside toda plenitude da graça e todo o bem".

7. Santo Irineu, Padre da Igreja dos primeiros séculos que combateu heresias: "O nó da desobediência de Eva foi desatado pela obediência de Maria. O que uma fez por incredulidade o desfez a outra pela fé".

8. São Luís Maria Grignion de Montfort, autor de vários livros marianos, entre eles o "Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem": "Sou todo teu, Maria,

e tudo o que é meu te pertence".



9. São Luís Maria Grignion de Montfort: "A quem Deus quer fazer muito santo, o faz muito devoto da Virgem Maria".

10. São João Bosco, grande propagador da devoção a Maria Auxiliadora: "Um sustentáculo grande para vós, uma arma poderosa contra as insídias do demônio, tendes na devoção à Maria Santíssima".

11. Santa Teresa de Jesus, mística e Doutora de Igreja: "Grande coisa é o que agrada a Nosso Senhor qualquer serviço que se faça à sua Mãe".

12. Santa Teresa de Lisieux, Doutora da Igreja e Padroeira das missões: "Com a prática fiel das virtudes mais humildes e simples, tornaste, minha Mãe, visível a todos o caminho reto do Céu".

13. Santa Teresa dos Andes, carmelita descalça latino-americana: "Maria, és a Mãe do Universo. Quem não se anima ao ver-te tão pura, tão terna, tão compassiva, a revelar seus íntimos tormentos? Se é pecador, tuas carícias o enternecem. Se é teu fiel devoto, somente tua presença acende a chama viva do amor divino".

14. São João Paulo II, o Papa das famílias: "Nos deste a Tua Mãe como nossa, para que nos ensine a meditar e adorar no coração. Ela, recebendo a Palavra e colocando-a em prática, fez-se a mais perfeita Mãe".

15. São João Paulo II, o Papa peregrino: "Dai-nos vossos olhos, ó Maria, para decifrar o mistério que se esconde nos frágeis membros do Filho. Ensinai-nos a reconhecer a sua face nas crianças de toda raça e cultura".

Fonte: Acidigital